

FLORA DO CEARÁ: COMMELINACEAE (TRIBO COMMELINEAE)

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Susy Pereira Saraiva, Ligia Queiroz Matias

As áreas úmidas sazonais são consideradas sistemas com alta produtividade sendo caracterizados por sua natureza cíclica, envolvendo períodos chuvosos alternados por estações secas. E, devido a esta sazonalidade, populações de terófitos e criptófitos pertencentes à família Commelinaceae formam populações homogêneas e participam de estágios sucessionais durante o período úmido. Desta forma, representantes de Commelinaceae ocorrem nas chapadas e serras do Ceará e na periferia de corpos hídricos situados nas matas úmidas, compondo formações herbáceas e estabilizadoras das margens de riachos e córregos. A família Commelinaceae possui 38 gêneros distribuídos nas tribos Tradescantieae (minus Palisota) e Commelineae, consideradas monofiléticas à luz das mais recentes análises filogenéticas, apesar da existência de incongruências devido à convergência evolutiva de caracteres morfológicos associados à polinização, em especial ao androceu e à inflorescência. A flora brasileira encontra-se representada por 13 gêneros pertencentes a duas grandes tribos: Tradescantieae (25 gêneros) e Commelineae (13 gêneros). Dentre as plantas comumente presentes nos ambientes úmidos do Estado do Ceará encontramos representantes de Commelinaceae (tribo Commelineae), havendo possibilidade de ocupação diferenciada de regiões principalmente se considerarmos a sazonalidade pluviométrica, os extremos microclimáticos entre as baixas altitudes semiáridas e as serras e chapadas mais elevadas e as características morfológicas destes táxons.

Palavras-chave: Commelineae. Flora. Ceará. Herbáceas.